

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

INFECÇÃO GRAVE E DESFOLHA PELA FERRUGEM EM VIVEIRO DE MUDAS CLONAIS DE CAFÉ CONILLON.

J. B.Matiello, Eng. Agr. MAPA / Procafé e E.C. Aguiar e R.A. Araújo, Tecs., Agrop. São Thomé, e Rui Altoé, Tec. Agr, . Agrop. Atlântica.

A reprodução do cafeeiro conillon de *C. canephora* é mais indicada através da via vegetativa, utilizando-se estacas de ramos ortotrópicos de plantas matrizes selecionadas ou oriundas de jardins clonais.

As estacas são preparadas com o corte dos ramos logo acima dos nós, tendo 5-7 cm de tamanho e deixa-se um par de folhas, na parte superior das estacas, depois reduzidas para meia-folhas, para facilitar o fluxo de água/nutrientes para a estaca/muda. A queda dessas meia-folhas reduz a taxa de pegamento das estacas.

Na presente nota relata-se a ocorrência nova de infecção grave de ferrugem sobre esse par de folhas, em viveiro de micro-aspersão, durante o processo inicial de formação de mudas clonais de conillon, em Pirapora-MG, verificada em agosto de 2008.

As estacas de conillon foram trazidas da região Norte do Espírito Santo, sendo enviveiradas em sacolinhas plásticas (10x20 cm) cheias de substrato usual (terra+esterco+AQ), sendo encanteiradas e mantidas em viveiro com ambiente sempre úmido, através de micro-aspersões constantes, com o objetivo de evitar o ressecamento dos tecidos e morte das estacas durante o período de enraizamento e brotação das mesmas, com isso procurando alcançar maior índice de pegamento das estacas/mudas.

Aos 2,5 meses após a colocação das estacas no viveiro, quando já iniciavam a brotação, verificou-se que grande parte das mudas apresentava as suas folhas iniciais caídas. Observando melhor essas folhas verificou-se que elas apresentavam elevado número de lesões de infecção pela ferrugem. O ataque era maior em determinados clones, naqueles mais susceptíveis à doença.

Conhecendo-se o comportamento da ferrugem, foi possível compreender a origem do ataque. O fungo da ferrugem veio nas folhas das estacas enviveiradas, presente através de algumas poucas lesões mais velhas ali observadas. Devido ao ambiente extremamente favorável, propiciado pela umidade constante e sombra no viveiro, ocorreu forte evolução da infecção e conseqüente desfolha. Adiciona-se a informação de que na Fazenda não existem plantações de café e, conseqüentemente, não existe outra fonte próxima de inoculo (esporos) da ferrugem.

A presente nota tem como objetivo alertar aos técnicos que orientam os viveiristas, no sentido de passar a recomendar o tratamento químico das estacas/mudas contra a ferrugem (com os fungicidas indicados), antes ou durante a formação das mudas clonais nos viveiros, visando evitar problemas de desfolha e perda de mudas.